

Ano XX nº 5647 – 06 setembro de 2017

Governo Temer acelera desmonte do BNDES

O governo de Michel Temer quer reduzir o BNDES a migalhas. Na última semana, dois ataques frontais ao banco de fomento foram acelerados. A MP que acabou com a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e criou a TLP (Taxa de Longo Prazo), que na prática encarece os empréstimos concedidos pela instituição e uma nova proposta de devolução antecipada de R\$ 100 bilhões liberados pelo Tesouro Nacional ao BNDES desde 2009.

As duas estratégias reduzem significativamente o banco que atua a favor da indústria brasileira. Até 2014, os empréstimos do BNDES para micros, pequenas e médias empresas alcançavam a casa dos R\$ 60 bilhões. Já em 2016, o valor foi reduzido para R\$ 27,2 bilhões. O começo do fim.

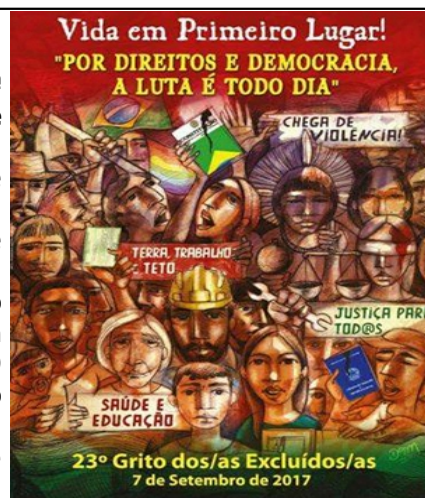
Outros dados mostram a eficiência do banco antes do governo Temer. A instituição foi responsável pelo acréscimo em 50% do volume de empréstimos para redução das desigualdades no Centro-Oeste, Nordeste e Norte até 2014, aumentou a capacidade de passageiros nos aeroportos de 111 milhões em 2007 para 160 milhões em 2014 e fez crescer a extensão no transporte de passageiros nos trilhos brasileiros de 878 quilômetros em 2007 para 1.120 quilômetros em 2014. Tudo graças aos financiamentos concedidos. Agora, tudo pode acabar.

23º Grito dos Excluídos

Amanhã, no feriado de 07 de setembro, acontecerá a **23ª edição do Grito dos Excluídos**. Com o lema **“Por direitos e democracia, a luta é todo dia!”** a atividade abordará a realidade de um Brasil em crise, com desemprego, retirada de direitos trabalhistas e que em breve enfrentará a votação da reforma da Previdência, proposta que ameaça a aposentadoria de milhões de brasileiros.

O SindBancários Petrópolis, junto com o Movimento Sindical de Petrópolis, participará desse ato que terá sua concentração na Praça da Inconfidência, a partir das 09 horas e tomará as ruas do centro histórico ao final do desfile cívico da cidade. Importante destacar, que o objetivo da luta não é apenas o direito e a democracia, mas a construção de um mundo justo, onde a vida esteja em primeiro lugar.

O “Grito” é um movimento nacional apoiado pela CNBB, envolvendo as pastorais sociais, mas que também vai além do ambiente eclesial: Movimentos Sociais, Sindicatos, escolas, igrejas, Partidos políticos. Como se lê na página oficial do Movimento (www.gritodosexcluidos.org), “a proposta do Grito surgiu no Brasil no ano de 1994, o movimento foi ganhando força e chegou, em 2017, a sua 23ª edição.



STF recepciona medida cautelar a ADI que questiona pontos da Reforma Trabalhista

Boa notícia para o mundo do trabalho. O Supremo Tribunal Federal (STF) recepcionou, na última quinta-feira (31/08), medida cautelar na ADI 5766 apresentada pela Procuradoria Geral da República (PGR). A ADI questiona pontos da Lei 13.467/17, que trata da Reforma Trabalhista.

Conforme decisão do ministro Luís Roberto Barroso, as restrições na nova lei violam as garantias constitucionais de amplo acesso à jurisdição e a assistência judiciária integral aos necessitados. Na cautelar, Barroso pede que a Advocacia Geral da União (AGU), bem como a Presidência da República e o Congresso Nacional sejam ouvidos num prazo de cinco dias para só depois disso decidir sobre pedido de liminar. Na ação, o procurador geral, até setembro, Rodrigo Janot questiona os artigos 790-B, 791-A e 844 da CLT, que normatizam alguns pontos do processo trabalhista.

Medida cautelar é um procedimento para prevenir, conservar ou defender direitos. Trata-se de ato de prevenção promovido no Judiciário, quando da gravidade do fato, do comprovado risco de lesão de qualquer natureza ou da existência de motivo justo, desde que amparado por lei.